

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: REFLETINDO SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO
Relatoria: NEUSA MARIA DE AZEVEDO
Filomena Maria Rates Soares
Autores: Ricardo de Mattos Russo Rafael
Rogéria Maria Silva do Nascimento
Alice Baruch
Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Este estudo resulta de observações realizadas em sala de aula no curso de graduação em Enfermagem. Durante esta prática como docente, verificamos através da grade curricular dos cursos das Ciências Biológicas (Enfermagem, Biologia, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Medicina), que apesar dos cursos possuírem disciplinas específicas os mesmos apresentam em sua grade curricular conteúdos em comum. E, através das atividades realizadas durante o semestre letivo na disciplina de Informática Aplicadas no Curso de Graduação em Enfermagem, observamos que o uso da tecnologia voltada para a informática nos cursos da saúde não havia boa aceitação por parte dos graduandos. Neste sentido, traçou-se como objetivo: analisar o uso das tecnologias da informática pelos graduandos de enfermagem. A metodologia trata de uma pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa, desenvolvida no ano de 2009. Os dados foram tratados por técnica de análise temática, emergindo duas categorias: o uso das tecnologias da informática no curso de graduação em enfermagem e competências necessárias ao discente em enfermagem. Como principais resultados pode-se observar que a inserção do ensino das tecnologias da informática na formação discente de enfermagem é de extrema relevância. A maior parte das informações provenientes das pesquisas em ciências da saúde é propiciada pelo suporte que os sistemas criados para as pesquisas e equipamentos com tecnologia podem fornecer. Usando conceitos da sexta geração de computadores, coloca a educação em xeque mate, ao exigir que seus estudiosos e colaboradores aprendam a lidar com estes equipamentos e ensinem seus alunos a trabalhar com tecnologia, cruciais para os profissionais durante suas pesquisas. Outra discrepância nesta formação dos profissionais da saúde é que na maioria destes locais de estudo, as universidades e hospitais que servem como campo de aprendizado para os futuros profissionais, não estão equipados de forma adequada. Esta falta de equipamento interfere na formação e preparação dos docentes e discentes, impossibilitando sua atuação plena com dignidade tanto para o corpo de trabalhadores, como para a educação em saúde. Concluí-se, portanto, que há urgência de uma maior preparação do docente para atuar na enfermagem, possibilitando preparo, capacitação para lidar com estes ambientes interativos. E ainda, observar as dificuldades do aluno frente à máquina intervindo para a superação de suas dificuldades.